

**UMA PROPOSTA DE INCLUSÃO ESCOLAR ATRAVÉS DO HIP-HOP NA E.B.M.
VICTOR MEIRELLES, EM CHAPECÓ, SC**

GEREMIA, W.^[1];

O Hip-Hop é um movimento sócio-cultural que possui uma forte representatividade histórica, especialmente entre a população periférica e de classes baixas, que frequentemente enfrenta desafios impostos por políticas culturais hegemônicas. Nesse contexto, o Hip-Hop se destaca como uma ferramenta poderosa para desconstruir visões culturais etnocêntricas, especialmente no ambiente escolar. A prática desse movimento nas escolas pode ser uma forma eficaz de promover a identificação cultural entre os jovens, permitindo que eles compreendam, resistam e rebatem as ideias e políticas dominantes. O movimento Hip-Hop oferece um espaço onde os estudantes podem se expressar de diversas maneiras, como através da música, dança e graffiti, contribuindo para a construção de um diálogo cultural significativo. Essa abordagem não apenas reconhece a diversidade de expressões culturais, mas também promove a inclusão e a interculturalidade, aspectos fundamentais para a formação de cidadãos críticos e conscientes. Assim, portanto, o Hip-Hop torna-se um instrumento educacional que possibilita aos jovens tornarem-se agentes transformadores de sua própria formação. O projeto em questão visa analisar e entender as práticas culturais relacionadas ao Hip-Hop que já estão sendo realizadas na cidade de Chapecó, além de propor novas atividades que possam ser implementadas nas escolas. A pesquisa se orienta por estudos anteriores sobre multiculturalismo e interculturalidade, buscando desconstruir a visão etnocêntrica que ainda permeia muitas políticas pedagógicas. A proposta é valorizar as diferenças culturais e promover um ambiente escolar mais inclusivo, onde todos os alunos possam se sentir representados e valorizados. Em resumo, o Hip-Hop não é apenas uma forma de arte, mas uma poderosa ferramenta de inclusão e transformação social, capaz de enriquecer a experiência educacional e promover um ambiente de respeito e diversidade nas escolas. Através dessa prática, é possível construir um espaço onde a pluralidade cultural é celebrada e onde os jovens podem se desenvolver plenamente como indivíduos e cidadãos.

Palavras-chave: escola pública, hip-hop, interculturalidade, diversidade, inclusão.

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS.

[1] Winissius Geremia. Letras - Português e Espanhol. Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS. winissiusgeremia@gmail.com

**XIII
SEPE**
Seminário de Ensino,
Pesquisa e Extensão

BIOMAS DO BRASIL: DIVERSIDADE, SABERES E TECNOLOGIAS SOCIAIS

14 A 18 DE OUTUBRO

